

1983/84); um ciclo de seleção entre e dentro de progênies de meios-irmãos, avaliado em solo de cerrado e em solução nutritiva com alumínio, com coincidência de 50% das 30 progênies selecionadas pelos dois métodos, no ano agrícola de 1984/85; um outro ciclo de seleção entre e dentro de progênies de meios-irmãos, avaliado somente em solo de cerrado, em 1985/86, cujas melhores progênies foram recombinadas, com a obtenção simultânea de irmãos-germanos, que foram avaliados na safra 1987/88.

Da mistura de 10% das melhores famílias, foram obtidas novas progênies de irmãos-germanos, que foram avaliadas em condições de cerrado, nos anos agrícolas de 1989/90 e 1990/91.

O ano de 1990/91 se caracterizou por um longo período chuvoso no mês de janeiro e, embora a área utilizada não fosse a mesma do ano agrícola de 1989/90, acredita-se que a principal interação tenha sido de progênies e anos. Na Tabela 209, pode-se observar a diferença no comportamento médio das progênies nos dois anos, inclusive no ano de 1989/90. Comparando-se a média das progênies com a média da população no ciclo anterior (testemunha), observa-se um ganho médio de 4,5%, o mesmo não acontecendo na avaliação feita no ano de 1990/91.

A seleção das melhores progênies foi baseada na análise conjunta dos dois anos agrícolas, observando-se que, de 20 progênies selecionadas, na média dos anos ou dos ambientes, apenas 4 seriam comuns, se os resultados de um ano ou outro tivessem sido utilizados "per se"; 8 progênies seriam selecionadas somente em 1989/90; 6 progênies seriam selecionadas somente em 1990/91 e 2 progênies não seriam selecionadas em nenhum dos dois anos. Os resultados evidenciam que, conforme o ano agrícola, uma divergência de 40 a 50% das progênies selecionadas para continuação do programa de melhoramento pode ser esperada, reforçando a importância de se selecionar em mais de um ambiente.

As melhores progênies estão sendo recombinadas no ano agrícola de 1991/92, pelo método irlandês modificado, para completar o 10º ciclo de seleção da CMS 30. - *Cleso Antônio Patto Pacheco, Alvaro Eleutério da Silva, Maurício Antônio Lopes, Manoel Xavier dos Santos, Elto Eugenio Gomes e Gama, Ricardo Magnavaca, Sidney Netto Parentoni, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*

**TABELA 209.** Médias de produção de espigas, em kg/ha, da população CMS 30, em solo de cerrado com 45% de saturação de alumínio. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Ano	Média das progênies	Menos produtiva	Mais produtiva	Testemunhas	
				BR 201	CMS 30 (ciclo anterior)
1989/90	3.359	1.022	5.613	1.685	3.215
1990/91	2.275	621	4.402	1.493	2.395

## VARIETADE BR 126

Originada do cruzamento e recombinação de diversos materiais da raça Tuxpeño, na ESALQ/USP-Piracicaba, SP, essa população foi denominada originalmente de Dentado Composto.

De ciclo tardio e porte alto, grãos amarelo-dentados, teve, durante muito tempo, uma grande utilização, principalmente como material forrageiro, devido à sua grande produção de matéria verde e ao alto coeficiente de digestibilidade aparente da proteína bruta e médio teor de nutrientes digestíveis totais.

Foi um dos materiais mais plantados no Nordeste brasileiro, para a produção de grãos, porém, foi como um dos participantes na síntese da população BR 106, variedade mais plantada atualmente no Brasil, que a BR 126 ainda hoje contribui com o melhoramento de milho no País.

Introduzida em 1966, pelo antigo IPEACO, foi submetida a 6 ciclos de seleção massal até 1974. Depois da criação do CNPMS, passou por 3 ciclos de seleção entre e dentro de progênies de meios-irmãos, e um de progênies endogâmicas S<sub>1</sub>, em 1983/84. No inverno de 1985, as melhores progênies foram recombinadas pela primeira vez e, em 1987, foram recombinadas pela 2ª vez, completando-se o décimo ciclo de seleção.

Com a diminuição da demanda de sementes dessa variedade, o seu programa de melhoramento tem se restringido à seleção massal estratificada, com a finalidade maior de manter a pureza varietal. Desse modo, em fevereiro de 1991, foi realizada a colheita do 11º ciclo de seleção, cujas sementes foram repassadas ao Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB) da EMBRAPA. - *Cleso Antônio Patto Pacheco, Manoel Xavier dos Santos, Elto Eugenio Gomes e Gama, Ricardo Magnavaca.*

## MELHORAMENTO DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS 28

A formação do CMS 28 se deu a partir da população Tuxpeño branco (CIMMYT), que apresentou grãos segregantes de cor amarela. Os grãos amarelos foram multiplicados e posteriormente foram realizadas duas recombinações. Em 1980/81 e 1981/82, foram avaliadas progênies de irmãos-germanos. No inverno de 1982, ao mesmo tempo em que as progênies foram recombinadas, obtiveram-se linhagens S<sub>3</sub>. Ao nível de S<sub>3</sub>, essas linhagens participaram de um top-cross, sendo selecionadas as dez melhores. A partir do inverno de 1985, essas linhagens passaram por três ciclos de recombinação, praticando-se em todos os ciclos uma forte intensidade de seleção para empalhamento e cor de grãos amarela. Após a terceira recombinação, foram selecionadas 200 famílias de meios-irmãos (FMI), que foram avaliadas em dois láctes simples 10 x 10, nos municípios de Sete Lagoas, MG,